

## Linguagem online: textos e práticas digitais

Ana Margareth Steinmüller PIMENTEL (UFCG)  
*anastein9@gmail.com*

PIMENTEL, Ana Margareth Steinmüller. Linguagem online: textos e práticas digitais. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 6, p. 186-189, jan./jun. 2016.

### Resenha

BARTON, D.; LEE, C. **Linguagem online**: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

**Palavras-chave:** Linguagem online. Tecnologia. Ensino.

**Keywords:** Online language. Technology. Teaching.

Em meio ao visível e contínuo avanço das tecnologias nos últimos anos, as formas de comunicação, as relações interpessoais e a linguagem sofreram e vêm sofrendo grandes mudanças, e a Internet/redes sociais já fazem parte de nossas vidas de forma naturalizada. Para discutirmos essas e outras questões, sugerimos aqui a leitura da obra de Barton e Lee. Publicada originalmente em inglês no ano de 2013 e traduzida para o português em 2015, a referência oferece uma interessante base teórica e/ou introdutória para os estudos de linguagens e tecnologias, escrita de maneira clara e acessível por dois grandes estudiosos da área, abarcando ao longo dos capítulos elaborações teóricas a respeito do universo da linguagem *online*, partindo de diversas perspectivas de abordagem de estudo. Os autores, ao longo da escrita do livro (que foi construído por interação *online*, tendo em vista a distância geográfica entre Barton e Lee), apresentam aos leitores dez razões para se estudar a linguagem *online*, a exemplo: novos encontros multilíngues *online* mudam as relações entre as línguas; recursos linguísticos são mobilizados para afirmar novas identidades e representar o eu em espaços *online*; as pessoas combinam recursos semióticos de novas maneiras e inventam novas relações entre linguagem e outros modos de construção de sentidos; a Internet oferece espaços de reflexão sobre linguagem e comunicação, entre outros que citaremos mais adiante.

A produção está organizada em 13 capítulos. A seguir, apresento-os de forma agrupada, considerando que temos capítulos de contextualização, capítulos mais específicos com relação às abordagens de estudo, e os que tratam especificamente de questões ao campo da educação. Os três primeiros apontam para uma definição a respeito da linguagem no universo digital, intitulados: “Linguagem no mundo digital”; “Estudar o mundo *online* para compreender a linguagem”; “Atuar num mundo social textualmente mediado”. Neles, o leitor poderá se situar no universo da linguagem digital, abrindo as portas para questões mais específicas do campo. Os autores contextualizam e problematizam as questões centrais sobre, por exemplo, qual linguagem é essa que querem tratar no livro, que práticas linguísticas circulam na rede, como elas fazem parte do cotidiano de cada vez mais pessoas, e como a academia pode contribuir e dar continuidade aos estudos. Trata-se de discussões indispensáveis para a compreensão geral do tema do livro. Os capítulos seguintes contemplam discussões mais específicas. Podemos fazer um agrupamento a partir dos capítulos 4 ao 8, nos quais é feito um percurso iniciado com a abordagem do

multilinguismo, passando por questões de identidade, posicionamentos, multimodalidade, metalinguística. Os capítulos estão intitulados e organizados da seguinte maneira: “Hello! Bonjour! Ciao! Hola! Guten Tag! Dispor de recursos linguísticos *online*”; “Utilizar as virtualidades de múltiplas línguas”; “Este/a sou eu — Escrever o eu *online*”; “Posicionamento por meio da língua e da imagem”, e, por fim “Meu inglês é tão fraco! — Falando sobre a língua *online*”. Neles, podemos tomar conhecimento de diferentes formas de estudar a linguagem *online*, e em diferentes espaços. Dando continuidade, são abordados capítulos sobre a aprendizagem dentro do contexto da linguagem *online*, do 9 ao 11, além do enfoque feito à importância das práticas cotidianas para a compreensão do tema, e as implicações de toda a discussão feita até então para o campo da educação. Os títulos são: “Aprender *online* todos os dias”, com estudo de caso e discussões sobre como as pessoas aprendem online; “Linguagem *online* como novas práticas vernáculas”, trazendo discussões sobre práticas cotidianas no mundo online e “Linguagem *online* e educação”, com temas das novas mídias no ensino e aprendizagem de língua em sala de aula. Neste grupo de capítulos, os acadêmicos poderão refletir de forma mais direcionada a respeito das possibilidades de abordagem do tema no campo do ensino/aprendizagem/educação, pois “[...] as novas mídias desempenham papel central nas práticas textuais e processos de construção de sentido dos estudantes. ” (p. 204). Em seguida, no capítulo 12, intitulado “A pesquisa da linguagem *online*”, há um delineamento de métodos de se pesquisar práticas de linguagem no ambiente digital. Para finalizar, o capítulo 13 “Fluxos de linguagem online e offline” faz uma reflexão sobre interação no mundo *online* e *off-line*, sobre como um universo está relacionado e afetado pelo outro.

Apresentemos um pouco os autores<sup>1</sup>, que são importantes estudiosos recentes na área: David Barton é atualmente professor de linguagem e letramento do Departamento de Linguística da Universidade de Lancaster e diretor do centro de pesquisa em letramento da mesma instituição. O livro “Linguagem *Online*” é sua principal obra na área relacionada às tecnologias. Além deste, Barton tem outros trabalhos divulgados na área de tecnologias, sendo um deles também em parceria com Lee, a saber: Barton, D. & Lee, C. 2012, *Redefining Vernacular*

1 Links de referências para informações sobre os autores: (1) <http://www.lancaster.ac.uk/linguistics/about-us/people/david-barton>. Acesso em 10/05/2016; (2) <https://scholar.google.com.br/citations?user=jEJBj8AAAAAJ&hl=pt-PT>. Acesso em 10/05/2016.

*Literacies in the Age of Web 2.0*, Applied Linguistics. 33, 3, p. 282-298. Tal artigo tem relação com o capítulo 10 do livro em questão, que trata das práticas vernáculas de letramentos, uma interessante abordagem das práticas cotidianas de usuários da rede. Também autora da obra “Linguagem *Online*: textos e práticas digitais”, Carmen Lee é professora assistente do Departamento de Inglês da Universidade Chinesa de Hong Kong. Seus temas de interesse, baseado nos artigos publicados disponíveis na rede, estão relacionados à sociolinguística, linguagem da Internet, linguística da Internet, discurso digital. O livro em destaque na presente resenha é sua principal publicação na área de linguagem e tecnologias.

Além das discussões teóricas, alguns dos capítulos apresentados dizem respeito a pesquisas de campo realizadas pelos próprios autores, demonstrando as aplicações das teorias na realidade virtual (são pesquisas com usuários de redes sociais, a exemplo de análise de páginas do Flickr). Assim, para os interessados em compreender a comunicação e relações no contexto digital, a obra oferece possibilidades de reflexões para estudos posteriores, visto que se trata de um campo de conhecimento emergente: “Embora a pesquisa *online* focada na linguagem tenha gradualmente ganhado força, ainda há muitas questões não exploradas” (p. 30). É um livro interessante, principalmente, para acadêmicos das áreas de letras, comunicação, tecnologias, análise discursiva e educação. São mais de 200 páginas nas quais podemos acompanhar um percurso linear, articulado e abrangente, com capítulos agrupados em blocos de abordagens importantes para guiar os estudos da linguagem e implicações para a educação. Do geral ao específico, os autores situam o leitor sobre diversas temáticas que estão associadas intimamente com a linguagem *online*, fazendo com que o livro acabe despertando nos acadêmicos interesses de pesquisa, tendo em vista os apontamentos que os autores fazem a respeito do universo que ainda pode ser estudado.

Recebito em: 31 de maio de 2016.

Aceito em: 21 de jul. de 2016.